Biomassa

Energias renováveis

O que é a bioenergia?

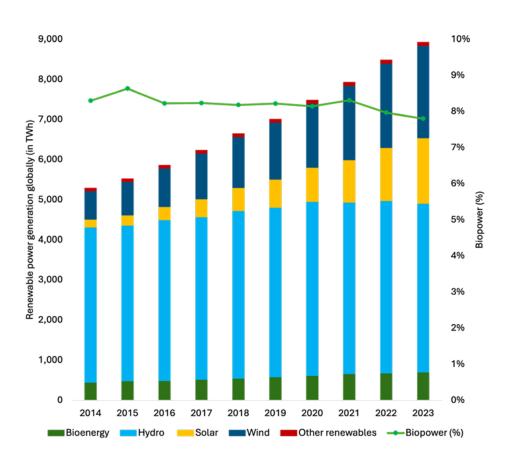
O que é a bioenergia?

Introdução à Biomassa

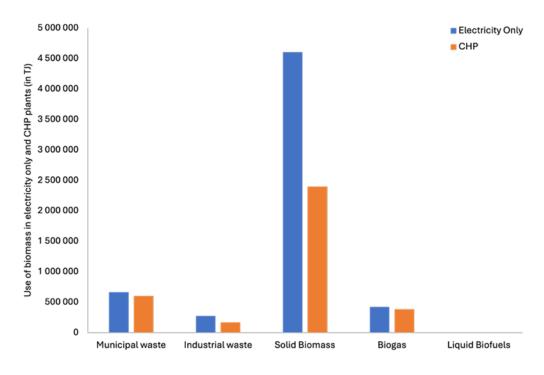
- Definição: Biomassa é material orgânico de origem vegetal, animal ou microbiana, utilizado para gerar energia.
- Importância:
 - Fonte "renovável".
 - 。 Contribui para a redução da dependência dos combustíveis fósseis.
 - 。 Relacionado com a **economia circular**.
- . Utilização: Calor, eletricidade e biocombustíveis.

Biomassa e eletricidade

Geração eletricidade com renováveis e fração de bioenergia

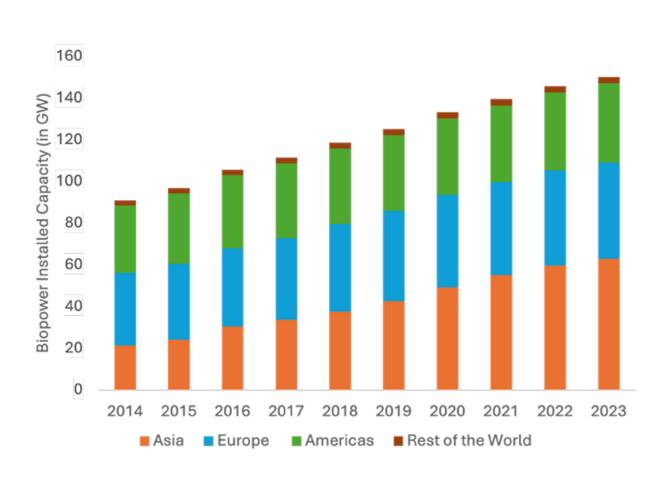


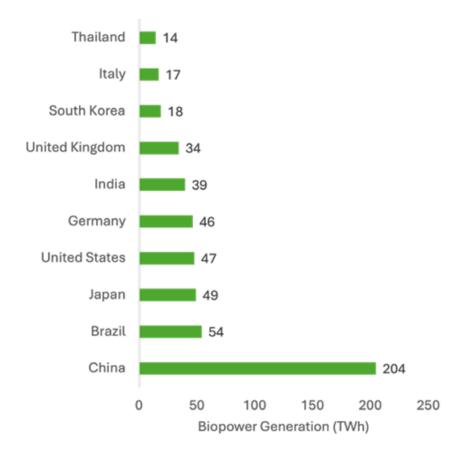
Eletricidade e cogeração (CHP – combined heat and power)



Biomassa e eletricidade

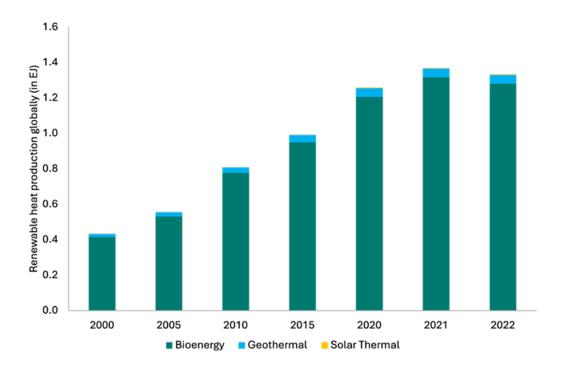
Capacidade instalada biopower



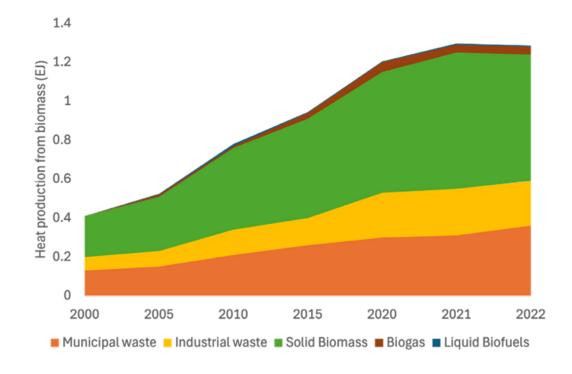


Biomassa e calor

Produção de calor renovável

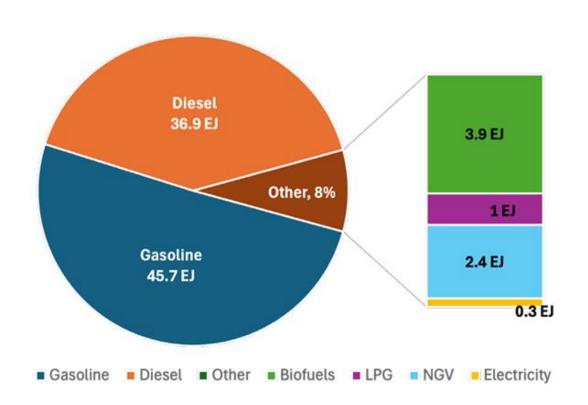


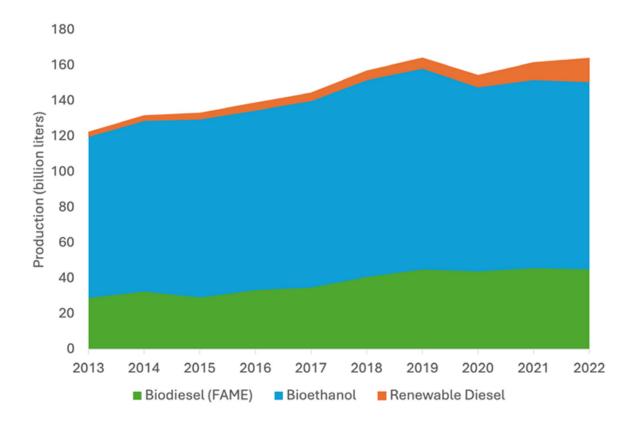
Produção de calor a partir da biomassa



Biomassa e transportes

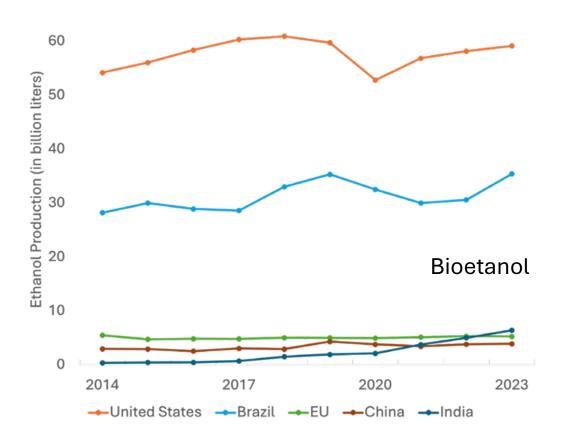
Consumo energia para transporte rodoviário

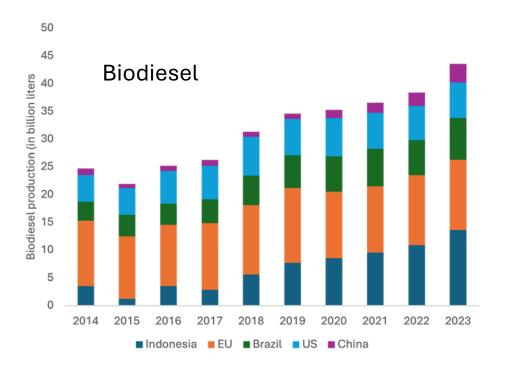


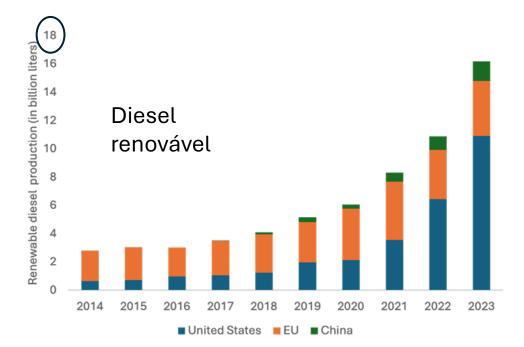


Biomassa e transportes

Produção biocombustíveis

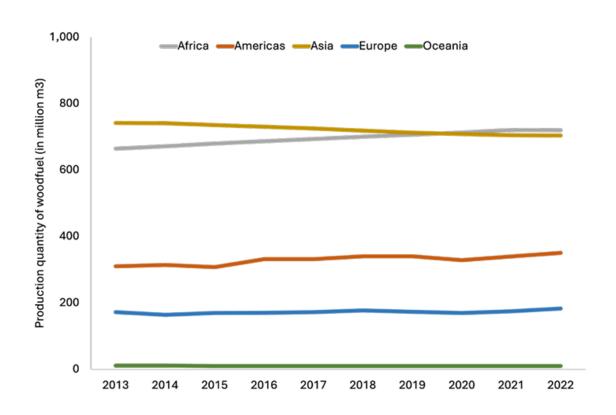


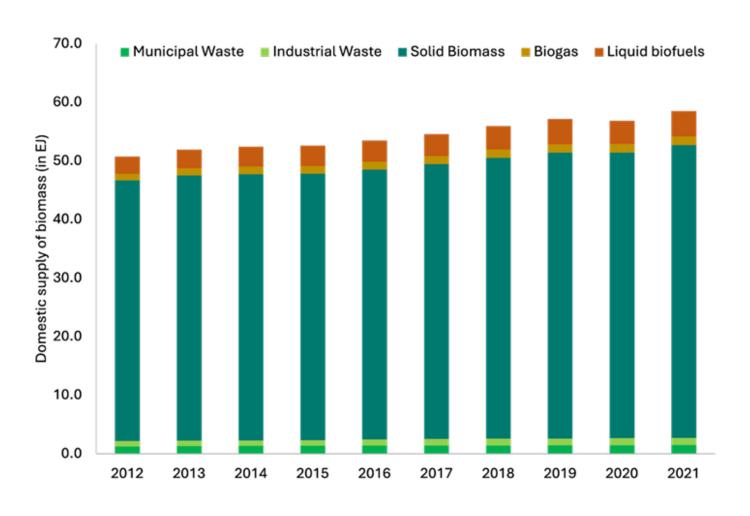




- Florestais: Resíduos de madeira, folhas, galhos.
- Agrícolas: Resíduos de culturas (palha, bagaço de cana, casca de arroz).
- Resíduos urbanos: Resíduos alimentares, óleos usados, biogás de aterros.
- Aquáticos: Microalgas e macroalgas (para biocombustíveis).

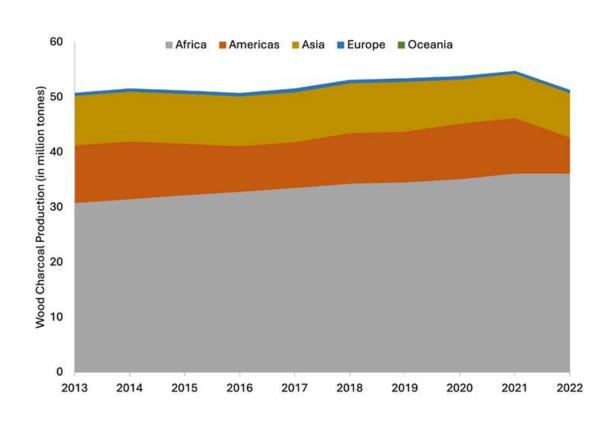
Produção de madeira para combustível





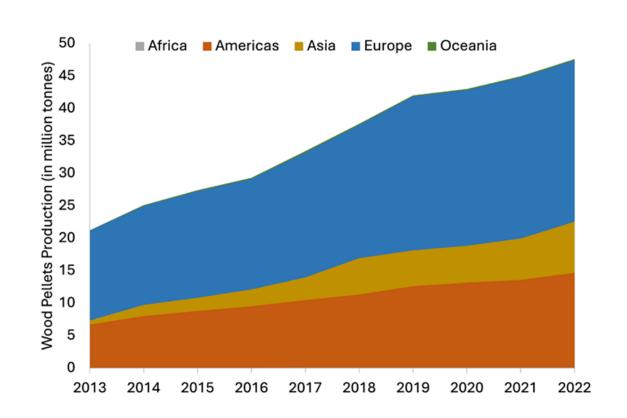
A grande fatia de produção da biomassa é de origem florestal: lenha

Produção de carvão vegetal





Produção de pellets



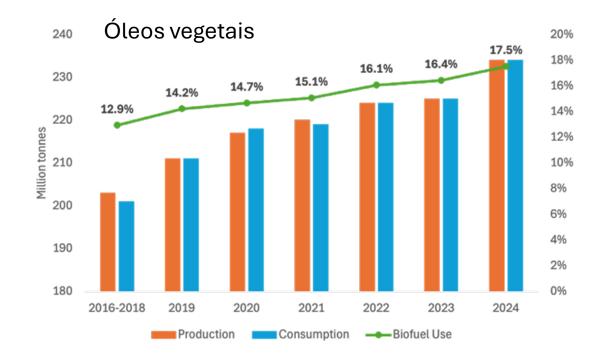


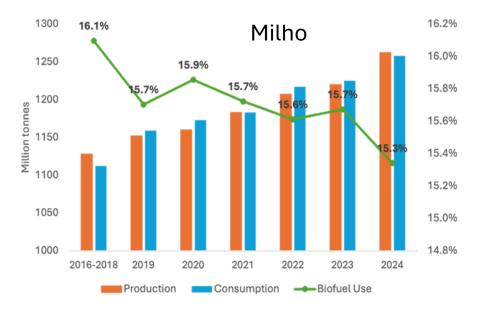
Poder calorífico da bioenergia

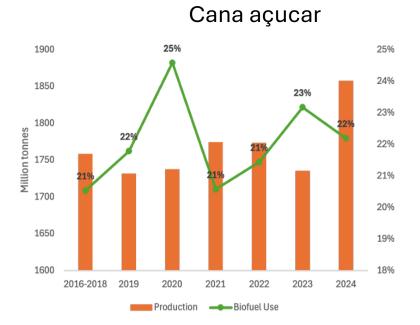
Combustível	Poder calorífico MJ/kg	Fonte
Carvão vegetal	25 – 30	Depende da espécie da madeira
Pellets	17 – 20	Depende da densidade e humidade
Lenha (madeira seca)	15 – 20	Depende da espécie e humidade
Biodiesel	37 – 40	Para biodiesel produzido a partir de óleos vegetais
Bioetanol	26 – 30	Produzido a partir de culturas agrícolas
Biogás	35 – 55	Decomposição de matéria orgânica, depende da origem



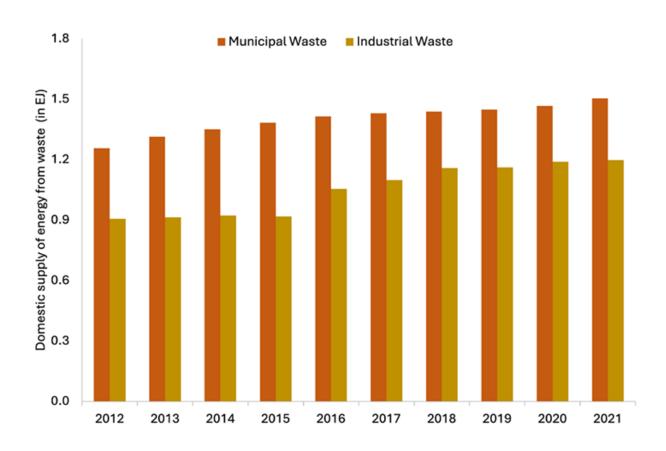
Competição fuel vs food



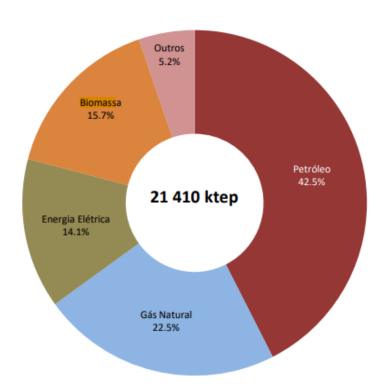




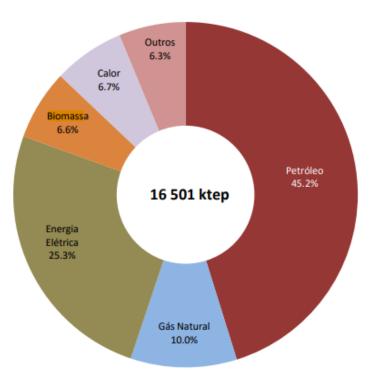
Resíduos



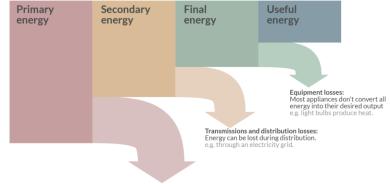
Consumo de Energia Primária 2022



Consumo de Energia Final 2022



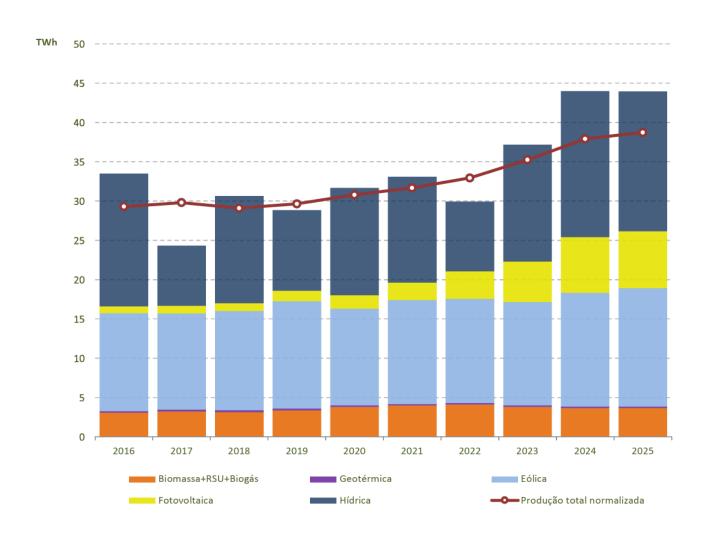
Useful energy is just a fraction of primary energy

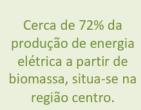


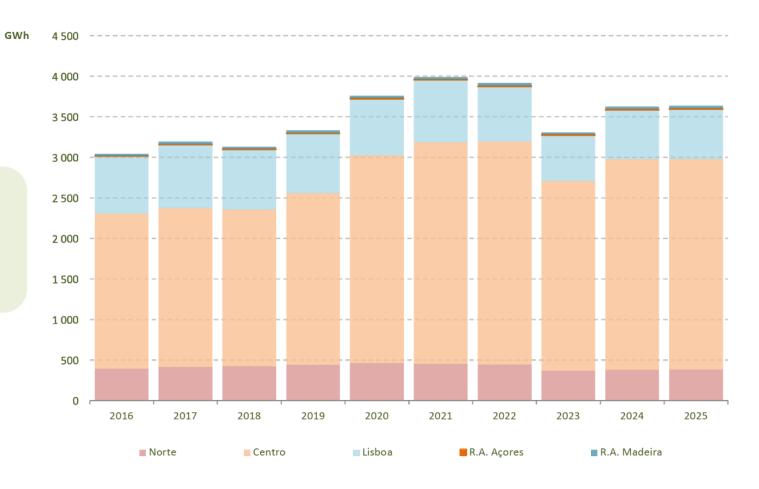
 $\textbf{Transformation losses:} \ Transforming \ raw \ materials \ into \ secondary \ energy \ can \ be \ very \ inefficient.$

tonne of oil equivalent (toe)

1 tep (tonelada equivalente de petróleo) = 41.85 GJ = 11.6 MWh

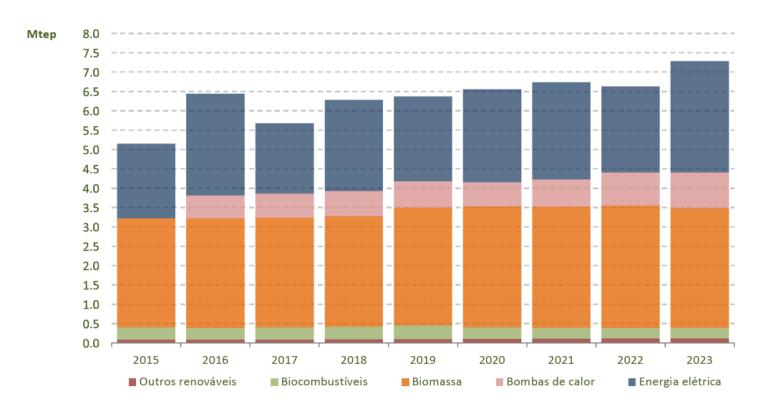






Cerca de 42% da produção renovável provém da biomassa e 39% da eletricidade.

Em 2023, 60% da biomassa foi transformada em outras formas energéticas, nomeadamente em centrais termoelétricas e em centrais de cogeração.



Conversão de biomassa em energia

Conversão de biomassa em energia

Tipos de conversão:

- Termodinâmica: Combustão, gaseificação, pirólise.
- Biológica: Fermentação, digestão anaeróbica.

Conversão de biomassa em energia térmica

Combustão direta:

- Como funciona: queima direta da biomassa para gerar calor.
- Exemplos: caldeiras industriais, aquecimento de edifícios, district heating



Conversão de biomassa em energia elétrica

Centrais de cogeração (CHP)

Alimentação de biomassa:

Resíduos orgânicos como madeira, pellets, resíduos agrícolas, ou resíduos florestais.

Preparação:

trituração e secagem da biomassa para facilitar a combustão.

Combustão:

Biomassa é queimada em caldeiras de alta eficiência para gerar calor, utilizado para gerar vapor.

Geração de Eletricidade:

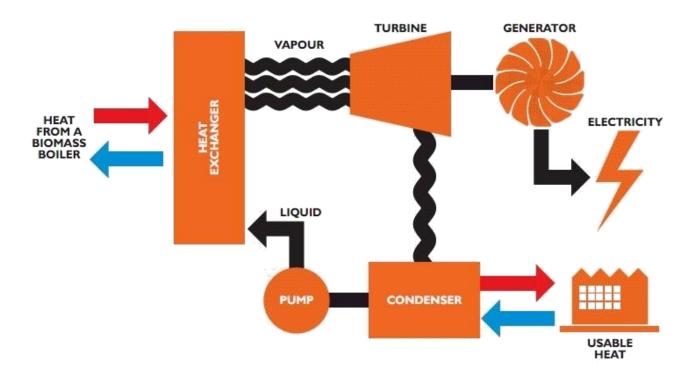
O vapor de alta pressão é direcionado para uma turbina a vapor, que aciona um gerador elétrico produzindo eletricidade.

Recuperação de Calor:

O calor residual da combustão é recuperado e utilizado para aquecer processos industriais (como a pasta de papel) ou para aquecimento urbano.

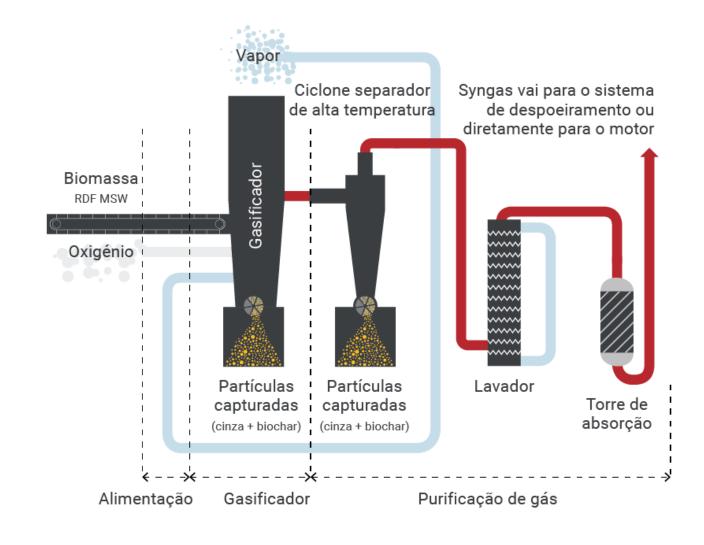
Conversão de biomassa em energia elétrica

Centrais de cogeração (CHP)



Gaseificação:

- Como funciona: conversão térmica da biomassa em um gás combustível (syngas).
- Usos: geração de calor (ou eletricidade), como o gás natural.



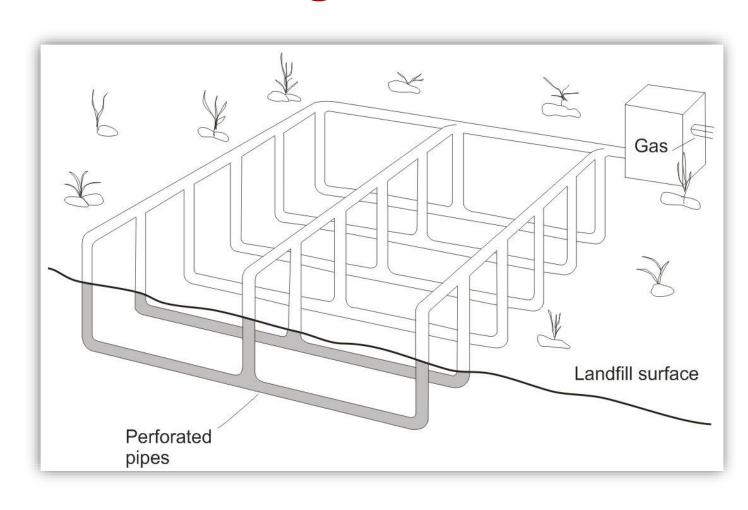
Gaseificação:

- Como funciona: conversão térmica da biomassa em um gás combustível (syngas).
- Usos: geração de calor (ou eletricidade), como o gás natural.

Etapa	Temperatura	Reações Principais	Descrição	
Secagem	100 °C		Remoção da humidade	
Pirólise	500 °C	$CH_xO_y \rightarrow CH_4 + C_2H_6 +$	Decomposição térmica da biomassa em carvão e hidrocarbonetos leves	
Oxidação	800 °C	$C + O_2 \rightarrow CO_2$	Queima parcial do carvão para gerar calor e ativar a gaseificação.	
	700 °C	C + CO ₂ → 2 CO		
Redução		$C + H_2O \rightarrow CO + H_2$	Conversão do carvão e dos	
		CO + H ₂ O → CO₂ + H₂	gases formados em syngas.	
		C + 2 H ₂ → CH₄		
Produto final		Syngas: CO, H ₂ , CH ₄ , CO ₂		

Em aterros sanitários.
Resíduos orgânicos entre camadas de barros, que captura metano libertado pela decomposição anaeróbica.

Eficiência (valor calorifico do CH₄ extraído/matéria orgânica) é apenas **20**% embora, em digestores dedicados se consiga alcançar **50-55**%.

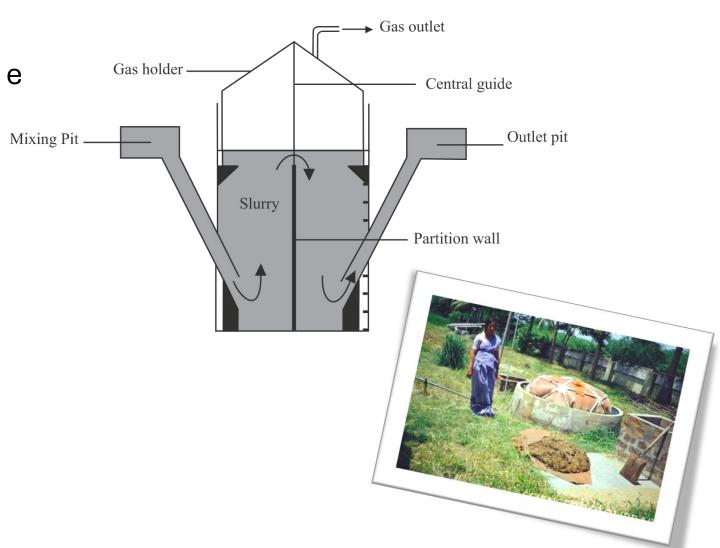


A partir de resíduos **pecuária** e **esgotos**.

Produção de biogás:

- 200 400 m³/ton
- 50 75% CH₄
- 4 10 GJ/ton

Resíduos do processo: azoto concentrado, pode ser utilizado como fertilizante



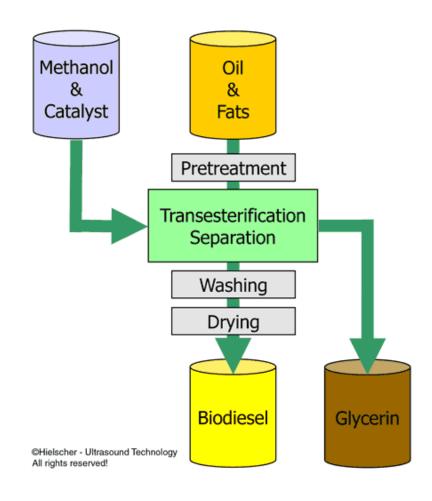
Conversão de biomassa em biocombustíveis

Produção de biodiesel por

transesterificação:

Aquecimento de um óleo vegetal (e.g. triacilglicerol) + 10% álcool (metanol) na presença de um catalisador, de que resulta

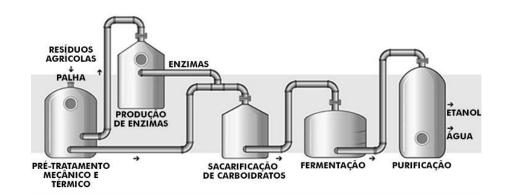
biodiesel (com menor viscosidade) + glicerina (subproduto que pode ser decantado, e tem muitas aplicações)



Conversão de biomassa em biocombustíveis

Produção de bioetanol por fermentação:

- Preparação da matéria-prima (moagem, extração ou hidrolisação).
- Fermentação do açúcar ou amido em etanol e CO₂.
- **Destilação** do etanol para separá-lo das impurezas.
- **Desidratação** para remover a água residual, obtendo etanol anidro.





Conversão de biomassa em biocombustíveis

Diesel renovável ou HVO (Hydrotreated Vegetable Oil)

Hidrogenação:

Reação com hidrogénio a altas pressões e temperaturas para converter os triglicerídeos em hidrocarbonetos.

Parâmetro	Valor típico		
Pressão	40 a 100 bar		
Temperatura	300 a 400 °C		
Catalisador	Ni (ou Co)		

Elevado consumo de energia: requer uso fonte de energias renováveis

Conversão de biomassa em biocombustiveis

Comparação do diesel renovável com o biodiesel convencional:

- HVO pode ser utilizado diretamente em motores a diesel sem necessidade de modificações
- Propriedades como viscosidade, solubilidade e poder calorífico mais semelhante com diesel
- Combustão mais limpa, com menores emissões de partículas, NOx (óxidos de azoto) e compostos aromáticos em comparação com o biodiesel convencional
- Maior estabilidade térmica e resistência à oxidação.

Conversão de biomassa em energia: resumo

Tecnologia	Calor	Eletricidade	Biocombustíveis	
Processos	Combustão Direta:Gaseificação: GeraçãoQueima de biomassade eletricidade a partirpara gerar calor.de gás de síntese.		Óleo Vegetal	
Termodinâmicos	Pirólise : Produção de calor a partir de bioóleo.	Cogeração : Geração de eletricidade e calor residual.	Hidrotratado	
Processos Biológicos	Digestão Anaeróbica: Produção de calor a partir do biogás.	Digestão Anaeróbica: Geração de eletricidade a partir de biogás.	Fermentação: Produção de bioetanol a partir de açúcares ou amidos. Transesterificação: Produção de biodiesel a partir de óleos vegetais ou gorduras.	

Conversão de biomassa em energia: resumo

Produto	Calor	Eletricidade + Calor	Eletricidade		Biogás	Etanol	Biodiesel	
Processo	Combustão direta	СНР	Combustão em centrais termoelétricas	Gaseificação + Turbina a gás	Digestão Anaeróbia	Fermentação Alcoólica	Trans- esterificação	HVO
Eficiência (%)	75 – 90	20 – 40 (power) 40 – 50 (heat)	20 – 35	35 – 50	30 – 60	40 – 50	85 – 95	85 – 95
Pros	Simples e eficiente	Eficiente	Tecnologia madura	Despachável	Subproduto: fertilizantes	Reduz dependência de fósseis	Alta eficiência	Pode ser usado puro
Contras	Elevadas emissões se não controladas	Requer procura local por calor	Baixa eficiência	Normalmente combina com gás natural	Processo lento. Contaminante s	Requer grandes áreas	Tem que ser combinado com diesel fóssil	Produção limitada e custo elevado

Densidade energética

Colheita	Litros/hectare/ano		
Algas(*)	3000		
Sebo chinês	907		
Óleo de palma	4752		
Coco	2151		
Colza	954		
Soja (Indiana)	554-922		
Amendoim	842		
Girassol	767		
Cânhamo	242		

Como é que isto se compara com o fotovoltaico?

[1 litro biodiesel = 10kWh]

 $4752 \text{ litros/ano} = 4.8 \times 10^4 \text{ kWh/ano}$

1 hectare = $1 \times 10^4 \, \text{m}^2$

 $4.8 \times 10^4 \text{ kWh/ano} / 1 \times 10^4 \text{ m}^2 =$

4.8 kWh/m²/ano

13 Wh/m²/dia

Radiação incidente: 4000 Wh/m²/dia

Eficiência < 0.5%!!

- ☐ Fertilidade e produtividade dos solos
- ☐ Uso de água
- ☐ Uso de fertilizantes, herbicidas e pesticidas
- ☐ Emissões de poluentes atmosféricos e água
 - (produção, processamento, e consumo)
- Organismos modificados geneticamente

- □ Remoção metais pesados dos solos
- Utilização de cinzas e separação de metais pesados
- Tratamento resíduos sólidos urbanos
- ☐ Redução erosão
- □ Promoção biodiversidade
- ☐ Emprego

Promoção da biodiversidade?

Depende!?

POSITIVO

Pequena floresta/ervas substitui campos agrícolas

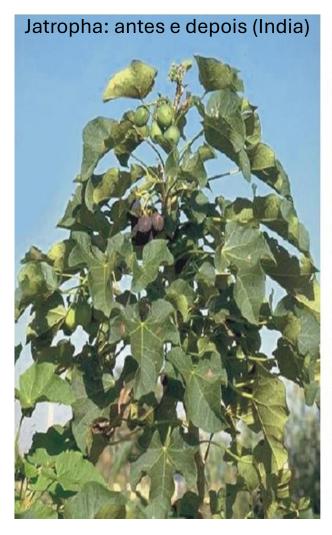
■ NEGATIVO

Devastação floresta tropical para cultuvo de cana ou palma.

Promoção da biodiversidade?



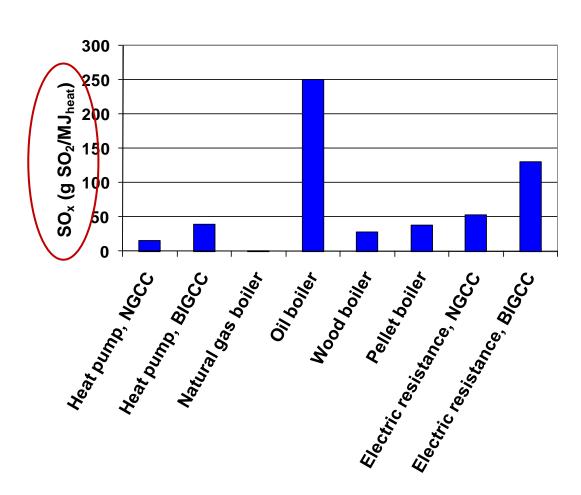
Promoção da biodiversidade?

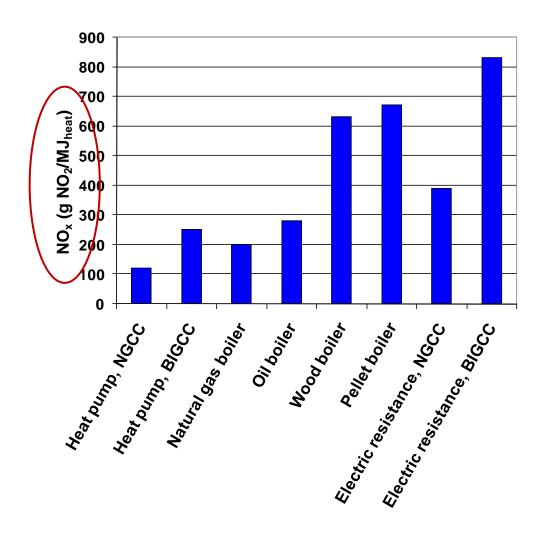


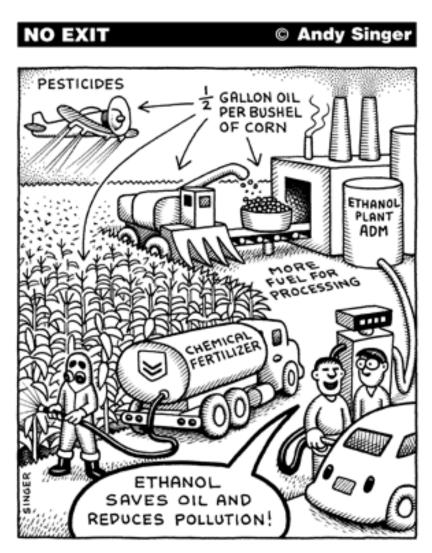




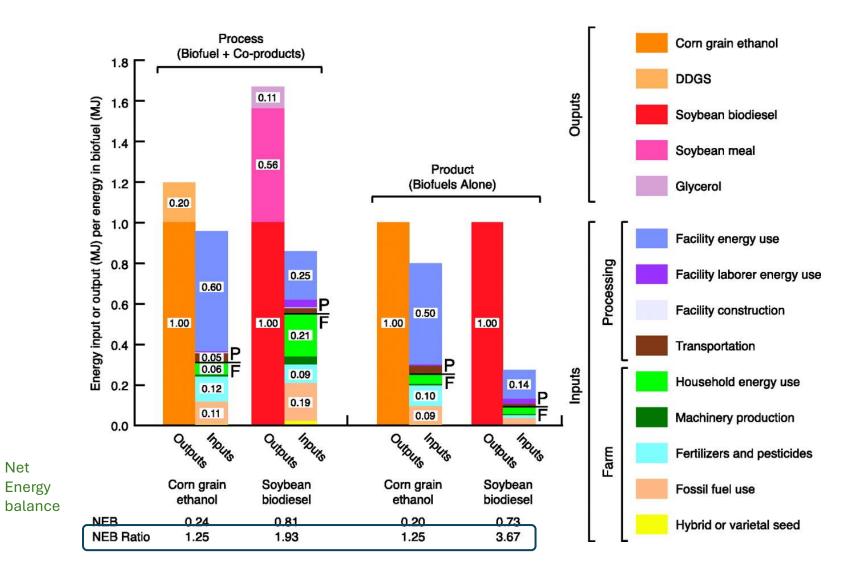
Outras emissões

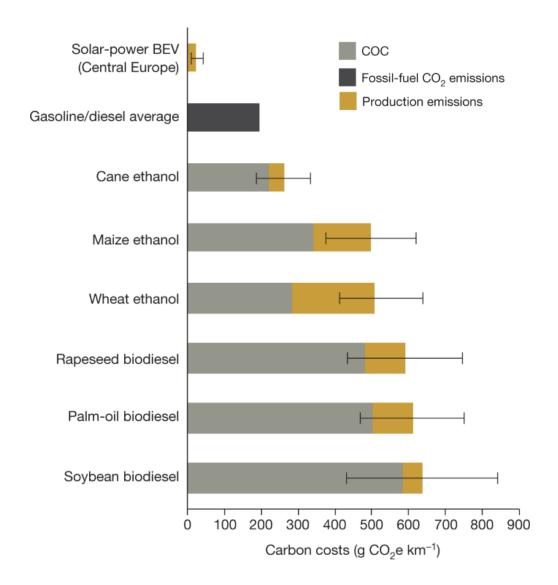






Net





Custo de oportunidade de carbono, é uma medida do potencial de remoção natural de CO2 por via da restauração do ecossistema (e.g. reflorestação)

Emissões indiretas

o milho serve para a produção de bioetanol logo é preciso mais soja para rações

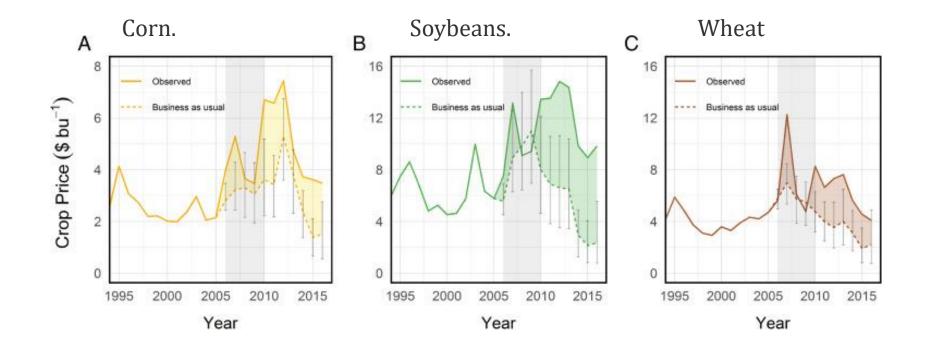
O preço da soja aumenta o que incentiva novas plantações de soja – e portanto a devastação de florestas tropicais

Emissões podem duplicar!

• Emissões indiretas: 'Dívida' de CO2 quando se desbasta floresta para cultivo

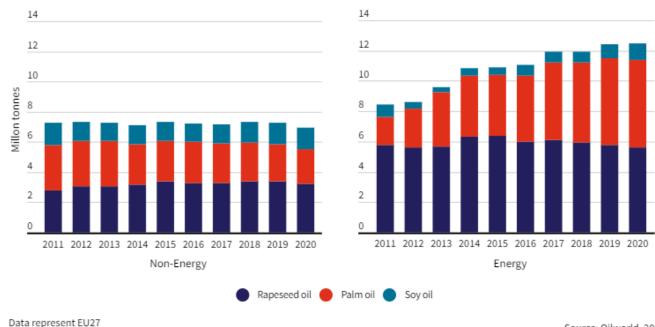
	Cultivo	Fuel	tC/ha	Payback (anos)
Indonésia & Malásia: turfeiras	Palma	Biodiesel	941	423
Indonésia & Malásia: floresta tropical	Palma	Biodiesel	191	86
Amazónia	Soja	Biodiesel	201	319
Cerrado brasileiro	Soja	Biodiesel	23	37
Cerrado brasileiro	Cana	Etanol	45	17
EUA: pradaria	Milho	Etanol	37	93
EUA: quintas abandonadas	Milho	Etanol	19	48

• Food vs fuel



Food vs fuel

Trends in the final use of rapeseed, palm and soy oils in Europe



TRANSPORT & # 6 @ 6 ENVIRONMENT @transportenvironment.org

Source: Oilworld, 2021

- Crescimento produção biocombustíveis muito abaixo das metas
- ☐ Biocombustíveis representam hoje cerca de 10% do consumo de gasolina/diesel na UE e EUA
- ☐ (Sem alterar motores) biocombustíveis podem ser misturados até 10-15%
- ☐ Consumo de gasolina/diesel vai certamente decrescer nas próximas 2 décadas
- □ Logo, capacidade instalada de produção de biocombustíveis atingiu o pico e deve ser gradualmente desinstalada nas próximas 2 décadas (focando-nos em biocombustíveis a partir de resíduos e, eventualmente, advanced biofuels for SAF sustainable aviation fuels)

A terra hoje utilizada para produzir biocombustíveis (i.e. milho e soja) poderia ser utilizada para produzir comida, para uma população crescente e que cada vez come mais/melhor.



Priorities Latest About us

Get Involved

JULY 2, 2021

10 years of EU fuels policy increased EU's reliance on unsustainable biofuels

T&E's report analyses Oil World data for 2020 to assess current biofuels consumption and to evaluate the impact of the Renewable Energy Directive 10 years since it was introduced. It paints a sobering story of a policy that has driven up demand for cheap crop-based biodiesel leading to deforestation, habitat loss and greater CO2 emissions than the fossil diesel it replaces.



Key findings:

- Forests the size of the Netherlands wiped out
- An estimated 10% of the world's orangutan habitats destroyed
- Up to 3x more CO2 emissions than the fossil diesel it replaced

Bioenergia - resumo

Fonte de energia renovável,

pode ser 'tendencialmente' neutra GHG

Produção de eletricidade despachável

eletricidade com elevado valor

Eventualmente a única opção viável para descarbonização da aviação

Eficiência relativamente baixa

com impactos ambientais e económicos relevantes

Não há receitas universais.